
RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA APL – ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, S.A.

2.º Trimestre de 2020 – janeiro a junho de 2020

1. Introdução

Nos termos do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) compete genericamente ao Conselho Fiscal fiscalizar a administração da Sociedade, cumprindo-lhe elaborar anualmente relatório sobre a sua ação fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentadas pela administração.

De acordo com a alínea i) do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, estão as empresas públicas obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.

A fiscalização da APL está cometida a um Conselho Fiscal e a uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que não é membro daquele órgão, adotando o modelo previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 413.º do CSC.

Assim, nos termos do n.º 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 336/98, de 3 de novembro, conjugado com o referido artigo 413.º do CSC, apresenta-se o presente relatório, o qual se reporta ao segundo Trimestre de 2020.

O presente relatório é emitido com base no documento final do Conselho de Administração “Relatório Trimestral de Execução Orçamental janeiro-junho 2020”, aprovado por este órgão em 26 de agosto de 2021. Este relatório teve ainda em consideração o Relatório do Revisor Oficial de Contas, Vitor Almeida & Associados, SROC, Lda, datado de 21 de setembro de 2021, e remetido ao Conselho Fiscal na mesma data, em anexo, constituindo parte integrante do presente documento, bem como a análise das Atas das reuniões do Conselho de Administração realizadas neste período.

2. Factos Prévios Relevantes

A análise constante do presente relatório teve em consideração os seguintes factos relevantes prévios:

- Os atuais membros do Conselho Fiscal foram eleitos em Assembleia Geral de Acionistas da APL, S.A. de 2 de dezembro de 2020, não tendo, por consequência, acompanhado o desempenho e execução do período do exercício de 2020 em referência;
- Acresce que, relativamente ao Plano de Atividades, Orçamento e Plano de Investimentos da APL, S.A. 2020-2022 (PAOI 20-22) deve ter-se em consideração que:
 - i. O primeiro documento foi submetido para apreciação da tutela em 26 de fevereiro de 2020, não tendo sido emitido qualquer Despacho de apreciação sobre o mesmo;

2
Cauz
B



- ii. Em 21 de setembro de 2020, em cumprimento do Despacho N.º 398/2020 – SET, de 28 de julho, a APL, S.A. procedeu à revisão do PAOI 20-22, complementar ao documento original, no qual para além de considerar os impactos decorrentes da pandemia COVID-19, procedeu à atualização das projeções até ao final do exercício de 2020 com base na execução dos meses anteriores. Simultaneamente à preparação desta previsão ajustada do PAOI 20-22, a APL, S.A. estava a preparar o Plano de Atividades, Orçamento e Plano de Investimentos 2020-2022 (PAOI 21-23), pelo que, no referido documento, foi dado enfoque ao exercício de 2020 e ao reporte do impacto da situação pandémica, relegando a análise mais pormenorizada dos exercícios de 2021 e 2022 para o PAOI 21-23.
- iii. Relativamente à versão referida no ponto anterior, em 4 de novembro de 2020, foi exarado o Despacho N.º 709/2020 – SET, com base no Relatório de Análise n.º 258/2020 da UTAM, que considera não estarem reunidas as condições necessárias para a sua aprovação, com exceção do projeto de investimento referente ao restauro, conservação e divulgação dos Painéis de Almada Negreiros da Gare Marítima de Alcântara (único investimento aprovado), e determinando a necessidade de a APL, S.A. proceder à reformulação da sua proposta quanto à evolução da eficiência operacional e à discriminação dos projetos de investimento com carácter plurianual integrados no Plano de Investimentos;
- iv. Na sequência do Despacho N.º 709/2020 – SET, em 18 de dezembro de 2020, a APL, S.A. submeteu um Aditamento ao PAOI 20-22 revisto, contendo nova demonstração de resultados previsional referente a 2020, que substituiu integralmente a anterior, bem como a justificação para a sua alteração, pretendendo ir ao encontro das conclusões do Relatório de Análise da UTAM. Conforme referido pela Sociedade no próprio documento, este considera a execução real até novembro de 2020, recalcula os efeitos da pandemia COVID-19 sobre a atividade desenvolvida e inclui o Plano de Investimentos 2020 com a discriminação dos principais investimentos plurianuais;
- v. Sobre a versão do PAO 20-21 da APL, de 18 de dezembro de 2020, não foi emitido qualquer Despacho de apreciação;
- vi. Nenhuma das versões do documento PAOI 20-21 em referência foi objeto de apreciação pelo ROC da APL, S.A. ou pelo Conselho Fiscal em exercício nas respetivas datas de reporte;
- vii. Pese embora a APL tenha apresentado uma versão do PAOI 20-22 atualizada, posterior à de 21 de setembro, utilizou, **para efeito da análise de execução orçamental apresentada nos seus Relatórios Trimestrais, a versão de 21 de setembro, não aprovada, com uma repartição simplificada trimestral em duodécimos;**
- viii. Em todo o caso, esta versão de 21 de setembro, utilizada nos Relatórios Trimestrais (em face da data da sua elaboração), incorpora praticamente a totalidade do desempenho real até ao final do terceiro trimestre, pelo que o exercício de análise do desempenho orçamental sairá, naturalmente, prejudicado.

- Todos os Relatórios Trimestrais de Execução Orçamental da APL, S.A. relativos ao exercício de 2020, foram, na sua primeira versão, emitidos na mesma data, em momento posterior ao fim do exercício.
- A análise efetuada pelo Conselho Fiscal a essa primeira versão levou este órgão a colocar um conjunto de questões, que conduziram a APL a alterar e a emitir uma nova versão dos relatórios referentes aos segundo e terceiro trimestres, que nos foram enviados, em 27 de agosto de 2021.

3. Acompanhamento da Gestão e da Execução Orçamental

3.1. Acompanhamento da Gestão

No âmbito das suas competências, definidas pelo artigo 16.º dos Estatutos da APL, S.A., na sua atual redação, bem como do artigo 420.º do CSC, no exercício de 2020, o atual Conselho Fiscal, procedeu ao acompanhamento da gestão da APL, S.A., através, fundamentalmente, da análise da documentação de prestação de contas que lhe foi disponibilizada e da leitura das Atas das reuniões do Conselho de Administração.

3.2. Execução Orçamental

Quanto à execução orçamental, atendendo ao Relatório de Gestão apresentado e às considerações efetuadas no ponto 2 do presente relatório relativamente ao PAOI 20-21 e à data de elaboração dos Relatórios Trimestrais da Gestão, destacam-se os seguintes aspetos, mais relacionados com o desempenho comparativo com o período homólogo do que propriamente com o orçamento apresentado (uma vez que o mesmo será coincidente com o desempenho real):

- Em termos de atividade da APL, o primeiro semestre de 2020 apresenta um decréscimo generalizado face ao período homólogo, quer em termos de movimento de navios, carga e passageiros, quer em termos de GT total, reflexo do período de greves da estiva ocorridas desde fevereiro, bem como das restrições governamentais impostas decorrentes da pandemia de COVID-19;
- Em face disso, verificou-se uma quebra dos Rendimentos e Ganhos da empresa de 18% e do seu Volume de Negócios de 20%;
- Considerando esta evolução dos rendimentos da APL, apenas atenuada pela diminuição de gastos com imparidades de dívidas a receber, os resultados face ao período homólogo conheceram igualmente uma deterioração significativa. Veja-se a quebra operada no EBITDA de 24,4%, no EBIT de 62% e no RL de 70%;
- A APL apresentou um nível de investimento bastante inferior ao do período homólogo, de 736 milhares de euros, o que representou uma quebra de 58%;
- Relativamente ao endividamento, é de destacar que, mesmo na conjuntura adversa atravessada, a APL continuou a reduzir a sua dívida líquida (com reflexo também no seu resultado financeiro), em cerca de 19% face ao período homólogo.

00003

b

Em síntese, apresentam-se no quadro seguinte alguns dos principais indicadores da APL, S.A., a junho de 2020:

(valores em euros)

Principais Indicadores	2019 - 2T	2020 - 2T	Var. Valor	Var. %
Rendimentos e Ganhos	24 880 726	20 419 830	-4 460 896	-17,9%
Volume de Negócios	22 181 055	17 808 379	-4 372 676	-19,7%
EBITDA	11 494 384	8 691 561	-2 802 823	-24,4%
<i>% Rendimentos e Ganhos</i>	<i>46,2%</i>	<i>42,6%</i>		
EBIT	4 816 993	1 830 318	-2 986 675	-62,0%
<i>% Rendimentos e Ganhos</i>	<i>19,4%</i>	<i>9,0%</i>		
RL	4 370 167	1 312 774	-3 057 393	-70,0%
<i>% Rendimentos e Ganhos</i>	<i>17,6%</i>	<i>6,4%</i>		
ATL	349 283 197	335 739 765	-13 543 432	-3,9%
CP	225 639 014	227 638 719	1 999 705	0,9%
DL	40 814 149	33 160 558	-7 653 591	-18,8%
Autonomia Financeira	64,6%	67,8%		

3.3. Cumprimento de Orientações Legais

Salientamos que o cumprimento das disposições legais aplicáveis em 2020 ao Setor Empresarial do Estado, designadamente as fixadas no Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho (DLEO 2019), serão aferidas maioritariamente no reporte anual.

Em face do exposto no ponto 2 do presente relatório, nomeadamente no que se refere à data de disponibilização dos documentos de análise de execução orçamental da APL, S.A., não faz sentido aprofundar aqui este tema, remetendo-se uma avaliação detalhada para o nosso relatório referente ao terceiro trimestre de 2020, bem como para o nosso relatório anual.

4. Conclusão

Em face do exposto, entende o Conselho Fiscal que o relatório de gestão apresentado pela Sociedade referente ao 2.º Trimestre de 2020, apresenta genericamente informação detalhada das variações ocorridas face ao período homólogo do ano anterior e ao PAOI 20-22, pese embora, relativamente a este último, a análise seja prejudicada pelo facto da versão considerada ter sido submetida em setembro de 2020, incorporando, portanto, o desempenho real de praticamente todo o período em análise.

Adicionalmente, de salientar que o PAOI 20-22 da APL, S.A. em referência não mereceu aprovação da tutela, não tendo a sua última versão, submetida pela APL, S.A. posteriormente, em 18 de dezembro, sido apreciada. Aliás, esta versão foi desconsiderada pela APL, S.A. nos seus Relatórios Trimestrais.



O presente Relatório Trimestral em análise, foi submetido para nossa análise, em conjunto com os Relatórios Trimestrais referentes ao primeiro e terceiro trimestres, em data posterior ao fim do exercício, motivo pelo qual a sua utilidade fica comprometida. Por esse motivo, apresentamos no presente relatório uma análise muito sintética.

Em, 23 de setembro de 2021

A Presidente do Conselho Fiscal,

Ana Paula Gomes Azurara

Os Vogais,

Tiago Manuel Rodrigues Estevinho

Ana Cristina Rugeiro da Cruz e Silva

APL – ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, S.A.
RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS
RELATIVO AO 2º TRIMESTRE DE 2020

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 13.º dos Estatutos da APL – Administração do Porto de Lisboa, S.A., aprovados pelo Decreto-Lei n.º 336/98, de 3 de novembro e alterados pelos Decreto-Lei n.º 334/2001, de 24 de dezembro, e Decreto-Lei n.º 46/2002, de 2 de março cumpre ao respetivo Conselho Fiscal elaborar e enviar trimestralmente aos respetivos órgãos tutelares *“um relatório sucinto em que se refiram os controlos efetuados, as anomalias detetadas e os principais desvios em relação às previsões”*.

Por solicitação expressa dos membros do Conselho Fiscal, procedemos a uma análise sucinta da informação constante do documento “Relatório trimestral de Execução Orçamental – janeiro a junho de 2020” preparado pelo Conselho de Administração.

Contudo, e dado que o relatório trimestral de responsabilidade do Conselho de Administração relativo ao 2.º trimestre de 2020 apenas nos foi disponibilizado no passado dia 15 de julho, só a partir desta data foram criadas as condições para que possamos emitir o presente relatório relativo a este período. Por esta razão, e dado o período de tempo já decorrido, o mesmo terá uma natureza mais sucinta do que habitualmente sucede.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

No trimestre em apreciação acompanhamos a atividade desenvolvida pela Sociedade, tendo designadamente:

- a) Procedido ao acompanhamento da gestão da APL, designadamente através da realização de contactos regulares com o seu Conselho de Administração, bem como com a responsável pela Direção Financeira;
- b) Na sequência da análise da informação de natureza contabilística, elaborada pelos Serviços da Empresa, solicitámos e obtivemos os esclarecimentos que considerámos relevantes;
- c) Respondemos às solicitações e pedidos de esclarecimento que nos foram formulados pelos Serviços da APL, no âmbito da nossa área de conhecimentos;

Em nossa opinião, o trabalho desenvolvido deu resposta às exigências contempladas, relativamente às responsabilidades e competências do Revisor Oficial de Contas.

3. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O Balanço reportado a 30JUN2020, bem como a respetiva evolução face a 31MAR2020¹, consta do Anexo 1 e foi preparado a partir dos registos contabilísticos da APL.

A Demonstração de Resultados, igualmente elaborada a partir dos registos contabilísticos da APL, reportada a 30JUN2020, consta do Anexo 2 e engloba os dados relativos ao período homólogo de 2019, bem como a comparação face aos valores constantes do PAO elaborado pela Sociedade e submetido às entidades de Tutela, relativos ao período em análise. De salientar que os valores orçamentados foram depois objeto de revisão, decorrente da situação de pandemia que afetou a atividade a partir de meados de março de 2020.

No que respeita à posição financeira da APL, destacamos a situação robusta registada ao nível dos capitais próprios, que ascendem a 227.638.719 euros muito pouco acima (+0,04%) da posição registada no final do primeiro trimestre de 2020, obtida através da redução do passivo total (-5,5%) permitindo compensar assim a ligeira redução ao nível do ativo (-1,8%) conforme se sistematiza:

Rubricas	30.JUN.2020	31.MAR.2020	31.DEZ.2019	VAR JUN20/MAR20	
				Valor	%
Ativo líquido	335 739 765	341 898 628	343 139 899	-6 158 863	-1,8%
Capital próprio	227 638 719	227 553 434	227 919 985	85 285	0,0%
Passivo	108 101 046	114 345 194	115 219 914	-6 244 148	-5,5%
Indicadores					
Solvabilidade Total (Capital próprio/Passivo)	2,11	1,99	1,98	0,12	5,8%
Autonomia financeira (Capital próprio/Ativo líquido)	0,68	0,67	0,66	0,01	1,9%
Dependência Financeira (Passivo/Ativo líquido)	0,32	0,33	0,34	-0,01	-3,7%

Destacamos a redução ao nível do passivo no montante de 6.244.148 euros, a qual foi obtida, essencialmente, por via da redução da rubrica de financiamentos obtidos (2.958.279 euros) e da rubrica de outras contas a pagar e diferimentos (3.540.853 euros), apesar do ligeiro aumento da dívida ao Estado (478.806 euros).

No que respeita aos principais indicadores financeiros apresentados, globalmente os mesmos corroboram a robustez da posição financeira.

¹ Salientamos que o Relatório apresentado pela entidade considera o período homólogo como o comparativo de referência, contudo, para efeitos de apresentação de balanço, consideramos que a comparação deva ocorrer com o fim do trimestre anterior ao de referência.

Em termos de resultados, a APL apresenta, no final do trimestre em análise um resultado positivo de 1.312.774 euros, situando-se bastante acima do resultado orçamentado para o período², que ascendia a 130.579 euros, o que traduz um desempenho mais favorável do que o esperado. Comparativamente ao período homólogo de 2019 a significativa redução (-70,0%) justifica-se pelo impacto da pandemia na atividade em resultado das medidas governamentais que afetaram todas as áreas de negócio, com particular destaque na suspensão total da atividade de cruzeiros a partir de março de 2020, conforme se sistematiza a evolução dos principais indicadores:

	Real	Orçamento	Real	VAR Orç		VAR Real	
	30.JUN.2020	30.JUN.2020	30.JUN.2019	Valor	%	Valor	%
Volume de negócios	17 808 379	19 296 853	22 181 055	-1 488 474	-7,7%	-4 372 676	-19,7%
Vendas e serviços prestados	12 110 542	13 203 390	15 495 334	-1 092 848	-8,3%	-3 384 792	-21,8%
Outros rendimentos	8 309 288	8 739 234	9 297 890	-429 946	-4,9%	-988 603	-10,6%
EBITDA (Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	8 691 560	7 733 550	11 494 384	958 010	12,4%	-2 802 824	-24,4%
EBIT (Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos)	1 830 318	753 436	4 816 993	1 076 882	142,9%	-2 986 675	-62,0%
Resultado Líquido do Período	1 312 774	130 579	4 370 167	1 182 195	905,3%	-3 057 393	-70,0%

A redução dos rendimentos é generalizada, com particular destaque para a redução registada ao nível do Regulamento de Tarifas (-2.381.831 euros) relacionada com a forte redução da circulação de navios, ao nível dos rendimentos de usos dominiais (-1.091.992 euros) e dos rendimentos de concessões (-907.043 euros), justificando assim o impacto significativo na redução de cerca de 20% do volume de negócios da entidade.

Em termos de EBITDA e de EBIT, a quebra face ao período homólogo de 2019 foi bastante menos acentuada do que a ocorrida ao nível do volume de negócios, dado o menor montante registado ao nível do reconhecimento de imparidades para contas a receber e de FSE, enquanto ao nível dos gastos com pessoal e depreciações os valores reconhecidos estão em linha com o ocorrido no período homólogo de 2019.

Comparativamente com os valores orçamentados, verifica-se que, quer ao nível dos rendimentos, quer dos gastos, os valores realizados ficaram aquém do previsto, embora com maior impacto nas rubricas de gastos, de que resultou a obtenção de um resultado líquido bastante mais favorável do que o orçamentado, não obstante representar uma quebra de 70% face ao registado no período homólogo de 2019.

² Por simplificação considerámos 6 duodécimos do valor anual do orçamento para 2020, ignorando o eventual efeito de qualquer sazonalidade, tendo sido também este critério considerado pelo Conselho de Administração.

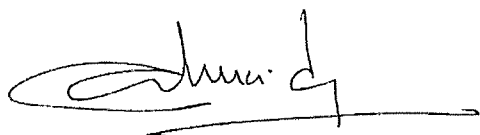
4. NOTA FINAL

Finalmente, manifesta-se o nosso agradecimento aos responsáveis da APL com quem contactámos ao longo do nosso trabalho, destacando-se a postura colaborante e pró-ativa do respetivo Conselho de Administração, bem como da responsável pela área financeira.

Lisboa, 21 de setembro de 2021

O REVISOR OFICIAL DE CONTAS

VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por:



Vitor Manuel Batista de Almeida
(Inscrito na OROC sob o n.º 691 e na lista de auditores da CMVM sob o n.º 20160331)

ANEXO 1 – Balanço

BALANÇO	30-JUN-20	31-MAR-20	31-DEZ-19	(valores em euros)	
				Var. JUN.20 / MAR.20	
				Valor	%
ATIVO NÃO CORRENTE					
Ativos fixos tangíveis	236 329 959	238 371 237	240 585 565	(2 041 278)	-0,9%
Propriedades de investimento	50 767 972	51 234 867	51 701 771	(466 895)	-0,9%
Ativos intangíveis	30 643 206	31 109 318	31 579 249	(466 112)	-1,5%
Outros ativos Financeiros	5 850	5 502	5 190	348	6,3%
	317 746 987	320 720 924	323 871 775	(2 973 937)	-0,9%
ATIVO CORRENTE					
Clientes	4 184 888	4 392 375	5 092 017	(207 487)	-4,7%
Adiantamentos a fornecedores	3 287	3 208	3 208	79	2,5%
Estado e outros entes públicos	1 467 606	1 935 313	1 977 144	(467 707)	-24,2%
Outras contas a receber	251 900	298 317	1 572 513	(46 417)	-15,6%
Diferimentos	204 865	74 390	403 715	130 475	175,4%
Caixa e depósitos bancários	11 880 232	14 474 102	10 219 527	(2 593 870)	-17,9%
	17 992 778	21 177 704	19 268 124	(3 184 926)	-15,0%
TOTAL ATIVO	335 739 765	341 898 628	343 139 899	(6 158 863)	-1,8%
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital subscrito	60 000 000	60 000 000	60 000 000	-	0,0%
Reservas legais	6 406 202	6 406 202	5 578 106	1	0,0%
Outras reservas	83 897 634	83 897 634	82 639 980	1	0,0%
Resultados transitados	30 880 738	30 880 738	25 685 525	-	0,0%
Outras variações no capital próprio	45 141 371	45 429 645	45 735 411	(288 274)	-0,6%
Resultado líquido do período	1 312 774	939 216	8 280 963	373 558	39,8%
	227 638 719	227 553 434	227 919 985	85 285	0,0%
PASSIVO NÃO CORRENTE					
Provisões	3 013 337	3 013 337	3 013 337	-	0,0%
Financiamentos obtidos	34 360 254	26 910 551	26 910 551	7 449 703	27,7%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	6 979 073	7 096 813	7 213 237	(117 740)	-1,7%
Passivos por impostos diferidos	3 904 595	3 813 314	3 722 031	91 281	2,4%
Outras contas a pagar	10 028 032	10 028 032	10 028 032	-	0,0%
	58 285 292	50 862 048	50 887 189	7 423 244	14,6%
PASSIVO CORRENTE					
Fornecedores	445 323	683 724	913 476	(238 401)	-34,9%
Adiantamentos de clientes	1 300 560	1 259 522	1 210 555	41 038	3,3%
Estado e outros entes públicos	1 508 948	1 030 142	2 032 060	478 806	46,5%
Acionistas/sócios	1 000 000	1 000 000		-	0,0%
Financiamentos obtidos	10 680 536	21 088 518	21 088 518	(10 407 982)	-49,4%
Outras contas a pagar	3 298 251	4 706 706	4 728 562	(1 408 456)	-29,9%
Diferimentos	31 582 137	33 714 534	34 359 554	(2 132 398)	-6,3%
	49 815 754	63 483 146	64 332 724	(13 667 392)	-21,5%
TOTAL DO PASSIVO	108 101 046	114 345 194	115 219 914	(6 244 148)	-5,5%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	335 739 765	341 898 628	343 139 899	(6 158 863)	-1,8%

ANEXO 2 – Demonstração de Resultados

(valores em euros)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	Real	Orçamento	Real	Var Orç. JUN.20		Var. Real JUN.20/JUN.19	
	30-JUN-20	30-JUN-20	30-JUN-19	Valor	%	Valor	%
Vendas e serviços prestados	12 110 542	13 203 390	15 495 334	(1 092 848)	-8,3%	(3 384 792)	-21,8%
Fornecimentos e serviços externos	(2 111 878)	(3 543 728)	(2 609 365)	1 431 850	-40,4%	497 487	-19,1%
Gastos com o pessoal	(8 631 728)	(9 037 944)	(8 412 755)	406 216	-4,5%	(218 973)	2,6%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(422 474)	(455 000)	(1 594 289)	32 526	-7,1%	1 171 815	-73,5%
Provisões (aumentos/reduções)		(60 000)	-	60 000	-100,0%	-	-
Aumentos/reduções de justo valor			87 502	-		(87 502)	-100,0%
Outros rendimentos e ganhos	8 309 288	8 739 234	9 297 890	(429 946)	-4,9%	(988 603)	-10,6%
Outros gastos e perdas	(562 189)	(1 112 401)	(769 932)	550 212	-49,5%	207 743	-27,0%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	8 691 560	7 733 550	11 494 384	958 010	12,4%	(2 802 824)	-24,4%
(Gastos) / reversões de depreciação e amortização	(6 861 242)	(6 980 114)	(6 677 392)	118 872	-1,7%	(183 850)	2,8%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 830 318	753 436	4 816 993	1 076 882	142,9%	(2 986 675)	-62,0%
Juros e gastos similares suportados	(334 980)	(349 379)	(264 262)	14 399	-4,1%	(70 718)	26,8%
Resultado antes de impostos	1 495 338	404 057	4 552 731	1 091 281	270,1%	(3 057 393)	-67,2%
Imposto sobre o rendimento do período	(182 564)	(273 478)	(182 564)	90 914	-33,2%	-	0,0%
Resultado líquido do período	1 312 774	130 579	4 370 167	1 182 195	905,3%	(3 057 393)	-70,0%

(*) Por simplificação considerámos 6 duodécimos do valor anual do orçamento para 2020, ignorando o eventual efeito de qualquer sazonalidade.